



---

# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

---

MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP

**PRODUTO 4**  
RELATÓRIO FINAL

**2013**

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

**JONAS DONIZETTE**

**PREFEITO**

**Henrique Magalhães Teixeira**

**VICE-PREFEITO**

**Rogério Menezes**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DO VERDE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

## **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**COORDENAÇÃO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**GRUPO DE TRABALHO**

**Chefia de Gabinete do Prefeito**

José Carlos Bernardi

**Secretaria Municipal do Verde e do Desenvolvimento Sustentável – SVDS**

Sylvia Regina Domingues Teixeira

Phillip de Souza Cardoso

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto

Ivie Emi Sakuma Kawatoko

Paulo Ricardo E. de Carvalho Neto

Cezar Augusto Machado Capacle

**Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos**

Teresa Cristina Meloni Siccoli de Camargo

Matheus Mitraud Junior

**Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social**

Ismênia Aparecida dos Santos Oki

Kellye Ribas Machado

**Secretaria Municipal de Educação**

Maria José Adami  
Magda Aparecida Teodósio Ribeiro

**Secretaria Municipal de Finanças**

Cláudio Ferrari  
Áureo Antonio Naves

**Secretaria Municipal de Habitação**

Tomaz Decesamo Pereira Galvão  
Vanderléia Maria Carús Guedes

**Secretaria Municipal de Infraestrutura**

Telma Aparecida Vicentini  
Renato de Camargo Barros

**Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**

Marílis Busto Tognoli  
Paula Abranches Lopes de Angeli

**Sociedade de Abastecimento e Saneamento S/A – SANASA**

Myrian Nolandi Costa  
Ivan de Carlos  
Gustavo Arthur Mechlin Prado  
Fábio Giardini Pedro  
Caroline Suidedos  
Luís Filipe Rodrigues

**Secretaria Municipal de Saúde**

Ivanilda Mendes  
Dinah Teru Tuboi Gondim Galbes

**Secretaria Municipal de Serviços Públicos**

Alexandre Gonçalves  
Fernando Lório Carbonari

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>2. METODOLOGIA DE TRABALHO.....</b>	<b>06</b>
2.1. GRUPO DE TRABALHO.....	06
2.2. ELABORAÇÃO DO PMSB.....	07
<b>3. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>11</b>
<b>5. RESUMO DOS OBJETIVOS E METAS.....</b>	<b>16</b>
<b>6. RESUMO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>8. MINUTA DE DECRETO.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>36</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao **Produto 4 - “Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico”** integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Campinas/SP, pertencente à Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 05, administrada pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – CBH-PCJ.

Para a elaboração desse documento foram consideradas a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, o termo de referência, manuais técnicos do Ministério das Cidades e as diretrizes emanadas de reuniões prévias, entre os técnicos das Secretarias da Prefeitura de Campinas e da SANASA, coordenadas pela Secretaria do Verde e do Desenvolvimento Sustentável – SVDS.

O programa de trabalho proposto pela SVDS, para elaboração do PMSB, que engloba as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, representa um modelo de integração entre os produtos estabelecidos no termo de referência sugerido pela Agência das Bacias Hidrográficas do PCJ, com inter-relação lógica e temporal, conforme apresentado a seguir:

- **Produto 1: “Diagnóstico – Caracterização do Município, Descrição e Análise Crítica dos Sistemas e Serviços de Saneamento Básico”**
- **Produto 2: “Prognósticos, Objetivos e Metas”**
- **Produto 3: “Programas e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB e Definição das Ações de Emergência e Contingência”**
- **Produto 4: “Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico”**

## 1. INTRODUÇÃO

O Saneamento Básico é um dos grandes desafios da humanidade, atualmente. Compondo tal tema o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a gestão dos resíduos sólidos e a drenagem urbana, fazem-se necessárias iniciativas para melhorar o quadro social e ambiental.

Sendo assim, a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007 foi criada com o objetivo de estabelecer diretrizes nacionais para o saneamento básico e atribuir a responsabilidade dos municípios para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Tal lei estabelece como princípios fundamentais, dentre outros, a universalização do acesso ao saneamento, a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, a eficiência e sustentabilidade econômica, a transparência das ações, o controle social e a integração das infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Visando atender aos requisitos da Lei supracitada e tendo como base os princípios da sustentabilidade ambiental, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Campinas vem com o intuito de realizar um diagnóstico da situação desses quatro serviços de saneamento no município para, a partir daí, estabelecer diretrizes para otimizá-los. Para tanto, foram propostos programas e ações a serem desenvolvidos em um horizonte de 20 anos. O Plano em si está disposto nos produtos 1, 2 e 3, sendo:

- **Produto 1: “Diagnóstico – Caracterização do Município, Descrição e Análise Crítica dos Sistemas e Serviços de Saneamento Básico”**
- **Produto 2: “Prognósticos, Objetivos e Metas”**
- **Produto 3: “Programas e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e Metas do PMSB e Definição das Ações de Emergência e Contingência”**

Este Produto 4 consiste em um relatório final, contendo uma explanação da metodologia de trabalho ao longo do desenvolvimento do Plano, como foi feita a divulgação e comunicação e a participação da sociedade no processo.

## **2. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Esse capítulo tem por finalidade apresentar, de maneira resumida, todas as experiências que culminaram no Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB. O objetivo é aplicar este conhecimento na organização e elaboração dos planos municipais futuros, aumentando a eficiência do planejamento municipal.

### **2.1 GRUPO DE TRABALHO**

Segundo a Lei Federal nº 11.445/07, a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB é uma responsabilidade do município. Considerando os serviços públicos de saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana) e o perfil técnico da Secretaria Municipal do Verde e do Desenvolvimento Sustentável – SVDS, por afinidade, esta secretaria se tornou representante da Administração Pública Municipal e ficou responsável pela coordenação e elaboração do referido plano. Porém, este é um trabalho multidisciplinar, que envolve, além da gestão dos serviços citados, os aspectos sociais, econômicos e ambientais do município de Campinas. Por isso, a primeira ação da SVDS, como coordenadora, foi a formação de um Grupo de Trabalho, com técnicos da Prefeitura.

O Grupo de Trabalho – GT, instituído pela Portaria nº 80084/2013 (em substituição à Portaria nº 77839/12), conta com técnicos da SVDS e das Secretarias Municipais de: Chefia de Gabinete do Prefeito; Assuntos Jurídicos; Cidadania, Assistência e Inclusão Social; Educação; Finanças; Habitação; Infraestrutura; Planejamento; Saúde; e, Serviços Públicos. A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA também faz parte desse grupo. Ela é a responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário. Já a drenagem urbana e o manejo de resíduos sólidos são atribuições das Secretarias de Infraestrutura e Serviços Públicos, respectivamente.

As primeiras discussões, no âmbito do GT, foram realizadas em maio de 2012. O objetivo era colocar o tema em debate, definir um cronograma de ação e, com base em termos de referência e documentos dos Governos Estadual e Federal, discutir o sumário do PMSB. As reuniões gerais eram importantes para definir as estratégias, mas pouco eficientes na execução e produção do conteúdo, propriamente dito. Com isso, as reuniões gerais passaram a servir para a resolução de questões polêmicas e validações de produtos. Para a produção de conteúdo, a SVDS passou a realizar encontros individualizados com as Secretarias e a SANASA. Assuntos específicos, como: habitação, saúde, planejamento urbano, além dos serviços de saneamento, eram discutidos de maneira bilateral. Além das reuniões gerais e individuais, a comunicação por e-mails e

telefone foi uma constante ao longo de todo o processo. Já o desenvolvimento de um Fórum, para que os técnicos pudessem trabalhar conectados, sem a necessidade de reuniões presenciais, mostrou-se pouco efetivo. Essa ferramenta precisaria de mais tempo para ser internalizada nas ações do grupo.

O GT é fundamental para acompanhar e avaliar a execução das ações do plano, assim como foi fundamental na sua elaboração. Os técnicos têm um conhecimento detalhado do município e podem, dentro do grupo, propor soluções articuladas e integradas, com maior probabilidade de sucesso, dada a mobilização e união em torno de um objetivo. De maneira geral, a integração entre os técnicos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação mostrou-se benéfica, sob o ponto de vista humano, técnico e financeiro.

## **2.2 ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO**

Com relação aos aspectos técnicos, os desafios começaram logo na definição da unidade de planejamento. A Lei Federal nº 11.445/07 coloca a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. Entretanto, o município de Campinas é dividido em macrozonas, áreas de planejamento – APs e unidades territoriais básicas – UTBs, que não têm relação direta com os limites das bacias. A saúde trabalha com os dados distribuídos em distritos de saúde. Já a SANASA, distribui os seus dados em setores de abastecimento e bacias de esgotamento. O Grupo de Trabalho definiu a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. As informações que ainda não estão no formato adequado serão detalhadas e espacializadas durante a execução das ações previstas no plano de saneamento.

Os indicadores, propostos no Produto 2, também foram muito discutidos com os gestores dos serviços de saneamento, vistos que muitas informações não têm uma espacialização adequada, estão desatualizadas ou não foram levantadas. Dentro do PMSB, muitos dados foram apresentados por bacias, outros não tinham esse detalhamento, ficando como um dado municipal. No entanto, a hierarquização pôde ser feita com base na população e área de cada bacia. A gestão da informação é fundamental, pois permitirá uma avaliação quantitativa das ações e facilitará a revisão dos objetivos e metas do plano.

A respeito da estruturação do PMSB, o Diagnóstico, Produto 1, serviu como uma caracterização do município de Campinas e dos seus serviços e infraestruturas de saneamento básico. Um levantamento de todas as informações disponíveis para as etapas posteriores, relacionando em um mesmo documento: as legislações, os planos

locais, o meio ambiente físico e os aspectos socioeconômicos, com foco nos problemas ligados ao saneamento.

A etapa Prognóstica, Produto 2, trabalhou as projeções populacionais, abordando a relação entre Campinas e a sua região metropolitana, por meio dos eixos de expansão urbana e da vocação das macrozonas do município. Dentre os serviços de saneamento, os cenários para a geração de resíduos sólidos e demandas por abastecimento de água e esgotamento foram calculados levando em conta o crescimento populacional, enquanto a drenagem urbana foi embasada no mapa de uso e ocupação do solo. A partir do diagnóstico e prognóstico foram propostos os objetivos e metas, além dos respectivos programas e ações, Produto 3, para universalizar e melhorar os serviços e infraestruturas de saneamento básico de Campinas.

### 3. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Como estratégia de comunicação e divulgação do PMSB, a Secretaria do Verde e do Desenvolvimento Sustentável adotou, principalmente, as mídias digitais, considerando o seu potencial de abrangência e os diferentes públicos alvos: estudantes, lideranças de bairro, políticos, órgãos de fiscalização e, de maneira geral, os moradores de Campinas.

Portanto, as comunicações referentes às audiências, dentre outras apresentações, discussões e publicações ocorreram, principalmente, através de *e-mails* e ofícios aos diversos órgãos e segmentos, internos: Câmara de Vereadores; Secretários Municipais; Integrantes do Grupo de Trabalho para elaboração do PMSB; e Conselhos Municipais afins; e, externos, como: o Ministério Público; as Universidades situadas em Campinas; o Comitê de Bacias Hidrográficas – PCJ; a Agência Reguladora PCJ, CETESB, Secretaria Estadual do Meio Ambiente; Ministérios das Cidades e do Meio Ambiente; Conselhos de Classe (CREA e OAB), dentre outros. Outra estratégia para atingir a sociedade civil organizada foi o *mailing* do Orçamento Participativo – OP da PMC, que atualmente possui mais de 700 contatos, dentre eles líderes comunitários e associações de bairro.

Já para atingir a população em geral, a SVDS realizou a divulgação das audiências e dos produtos do PMSB: no Diário Oficial de Campinas, no Portal da Prefeitura de Campinas na *internet*, no *Facebook* da Secretaria, em jornais de grande circulação em Campinas (digitais e impresso), rádio, além dos *banners* colocados no Paço Municipal e nas Subprefeituras (**ver anexo A: Comunicação e Divulgação do PMSB de Campinas**).

Além das duas Audiências Públicas, a SVDS apresentou e divulgou o PMSB em diversos eventos, como nas reuniões do Conselho de Regulação e Controle Social da ARES-PCJ, Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento em Campinas, nos dias 26/04/13 e 27/11/2013, na Semana Municipal do Meio Ambiente – SEMEIA 2013 entre os dias 1º e 09/06/2013, na Conferência Municipal do Meio Ambiente nos dias 09, 17 e 18/08/2013, no 3º Seminário Metropolitano de Meio Ambiente da Região Metropolitana de Campinas nos dias 30 e 31/10/2013, dentre outros.

Convém ressaltar, ainda, que a SVDS esteve à disposição desde o final do 2º semestre de 2012 para esclarecimentos, discussões e recebimento de sugestões e críticas sobre a elaboração do PMSB de Campinas. A comunicação com a coordenação poderia ter sido feita por: e-mail, telefone, pessoalmente e, através dos protocolos. Desde o início do trabalho, a coordenação mantém uma cópia física das informações referentes ao plano, no protocolo nº 2012/10/42277, documento público e disponível para consulta na SVDS. O Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA foi convidado

para reuniões periódicas, com o objetivo de discutir os produtos 2 e 3. Entretanto, não houve manifestação deste Conselho.

#### 4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Durante toda a elaboração do Plano, a Secretaria do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, coordenadora do Grupo de Trabalho, se pôs à disposição para receber sugestões, dúvidas e esclarecimentos, conforme apresentado no **Capítulo 3**. Todas as contribuições vindas escritas anteriormente e posteriormente às Audiências Públicas foram analisadas e respectivamente respondidas, compondo os documentos: **Anexo B: 1ª Audiência Pública e Anexo C: 2ª Audiência Pública**.

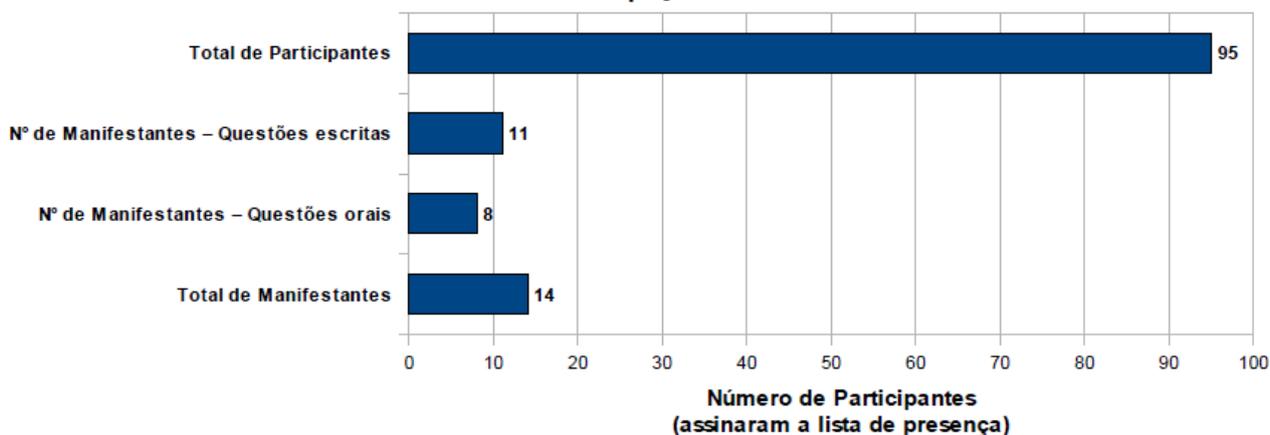
Para uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do Plano, foram realizadas duas audiências públicas para apresentação e debate dos documentos gerados, uma para o Produto 1 e outra para os Produtos 2 e 3, disponibilizados sempre com 30 dias de antecedência, para consulta. As duas audiências públicas foram filmadas por uma ONG do município.

No dia 30 de julho de 2013 foi realizada a 1ª Audiência Pública no Salão Vermelho do Paço Municipal de Campinas. Nesta, foram apresentados os diagnósticos dos quatro temas e aberto o espaço para manifestações escritas e orais. A Ata da audiência foi publicada no Diário Oficial do Município – DOM. Além da ata, foi elaborada uma planilha de controle social contendo todos os questionamentos e manifestações. Tal documento foi complementado após a visualização da filmagem da audiência. Todos os itens citados estão disponíveis **Anexo B**. A segunda audiência foi realizada nos moldes da primeira, no dia 12 de novembro de 2013. No **Anexo C**, estão disponíveis a ata, a lista de presença e as ferramentas de controle social, com as respectivas respostas.

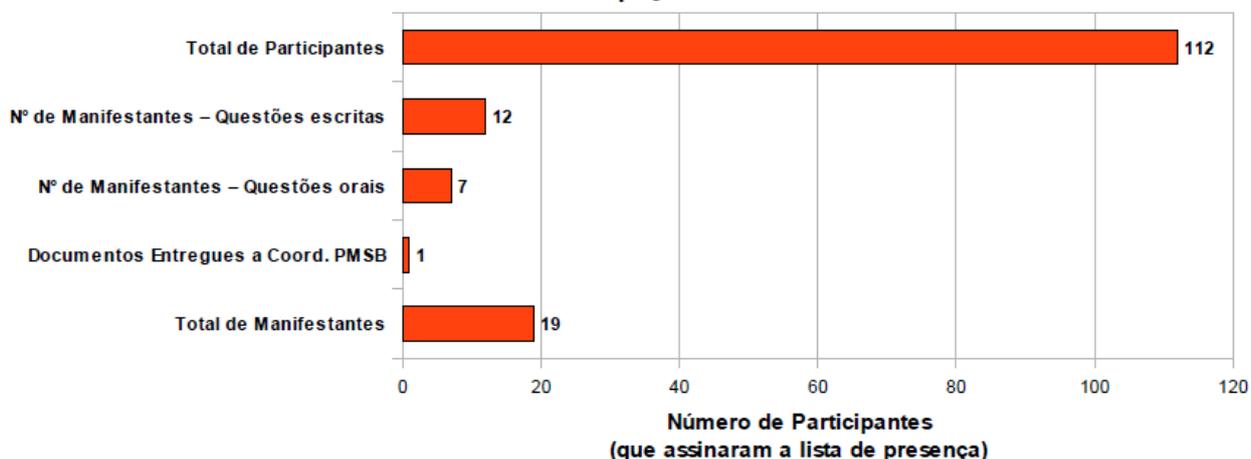
Mesmo com a divulgação da elaboração do PMSB de Campinas, apenas uma manifestação foi enviada previamente à primeira Audiência, oriunda do COMDEMA, e outra posteriormente, enviada pelo Ministério Público. Já na fase de Prognóstico foi entregue, durante a 2ª Audiência, o documento: “Por uma Rota Tecnológica de Gestão e Tratamento de Resíduos favorável à Reciclagem”, disponível no **Anexo C**.

A seguir, os **Gráficos 1 a 6** mostram os números de participações e contribuições durante as audiências, conforme se observa, houve maior participação e questionamentos durante a 2ª Audiência. O tema Resíduos Sólidos foi o mais questionado (**Gráficos 7 a 9**).

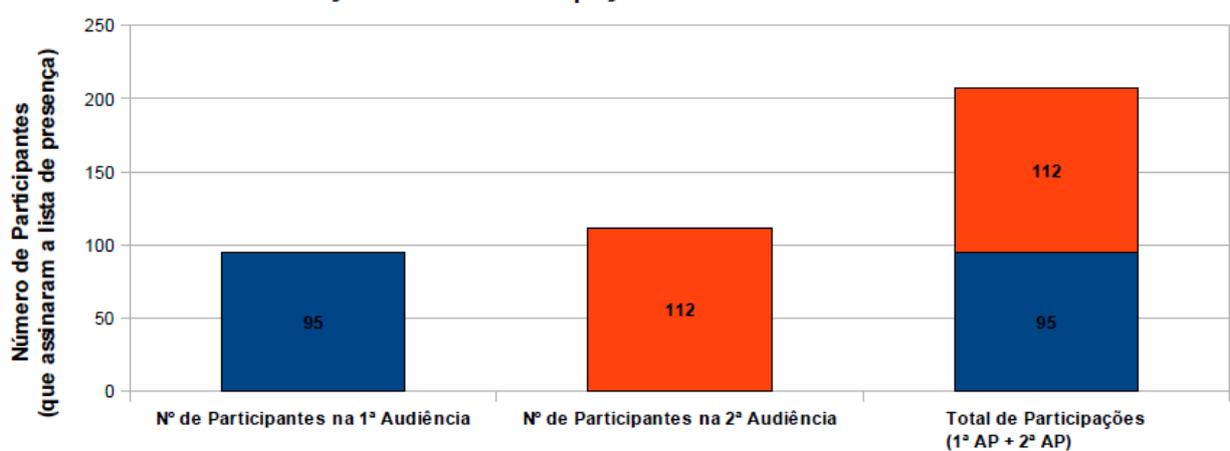
**Gráfico 1: Resumo das Participações na 1ª Audiência Pública**



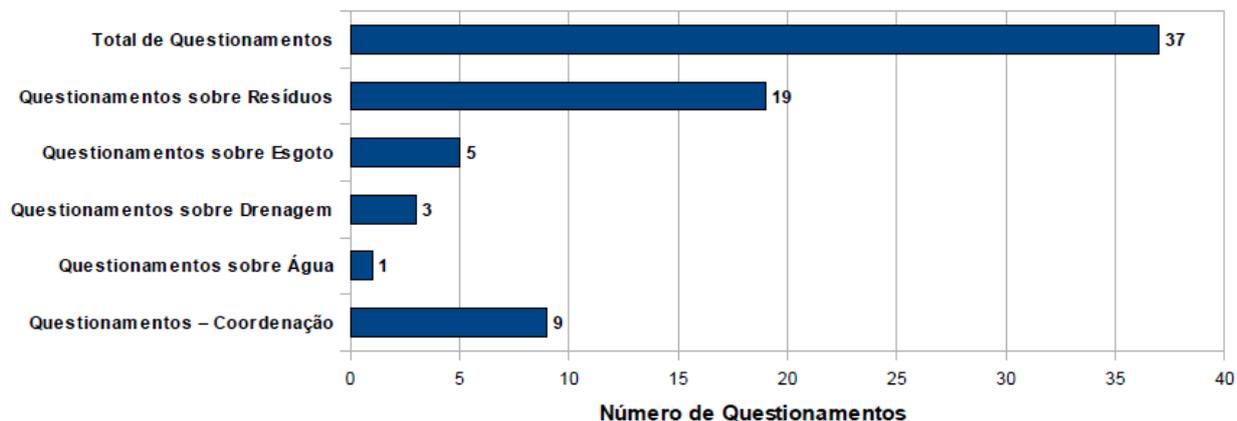
**Gráfico 2: Resumo das Participações na 2ª Audiência Pública**



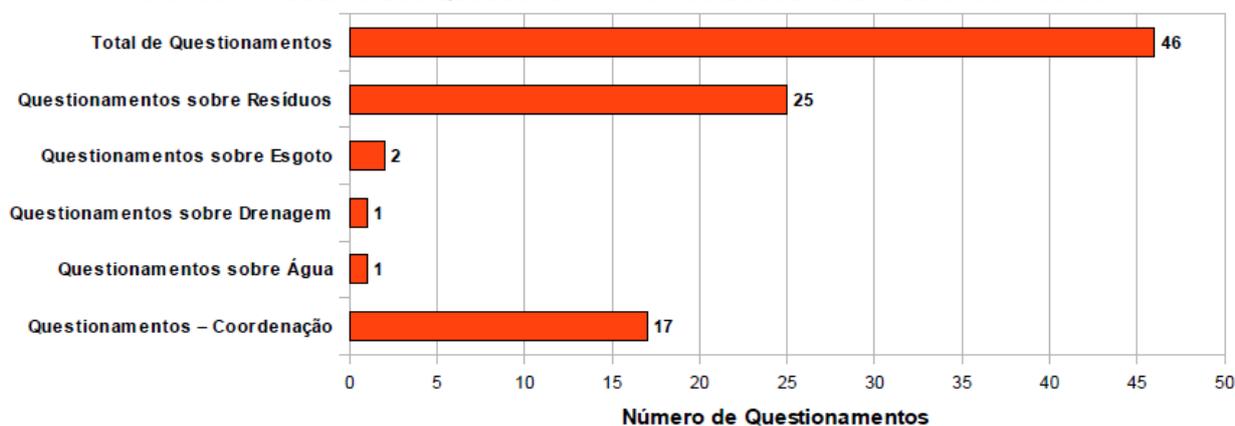
**Gráfico 3: Balanço Geral das Participações nas Audiências Públicas do PMSB**



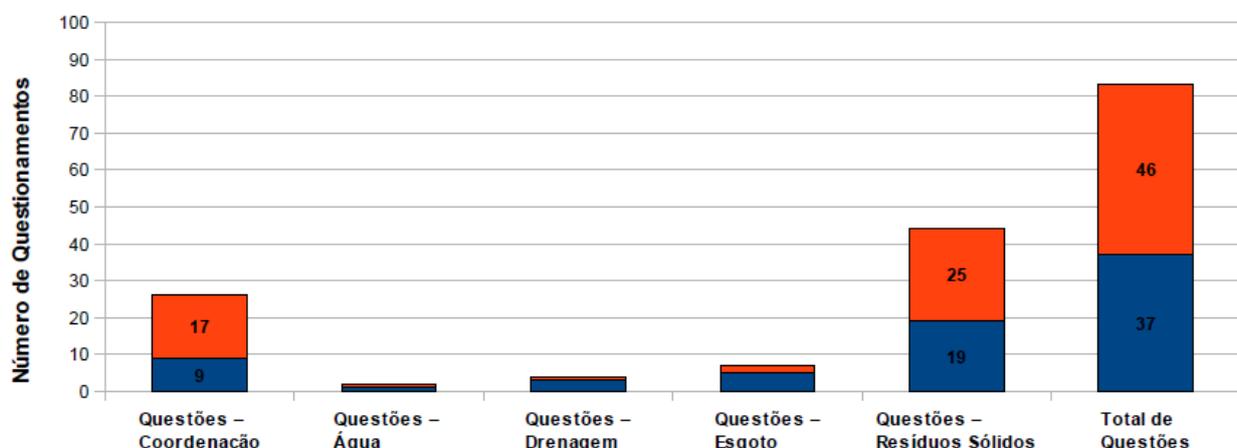
**Gráfico 4: Resumo dos Questionamentos Realizados na 1ª Audiência Pública**



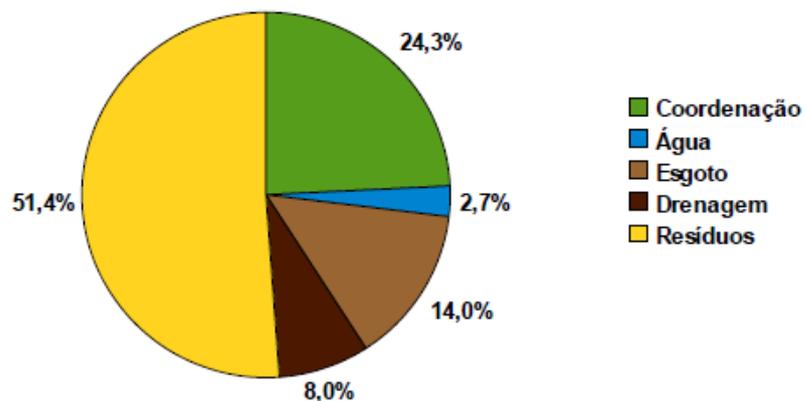
**Gráfico 5: Resumo dos Questionamentos Realizados na 2ª Audiência Pública**



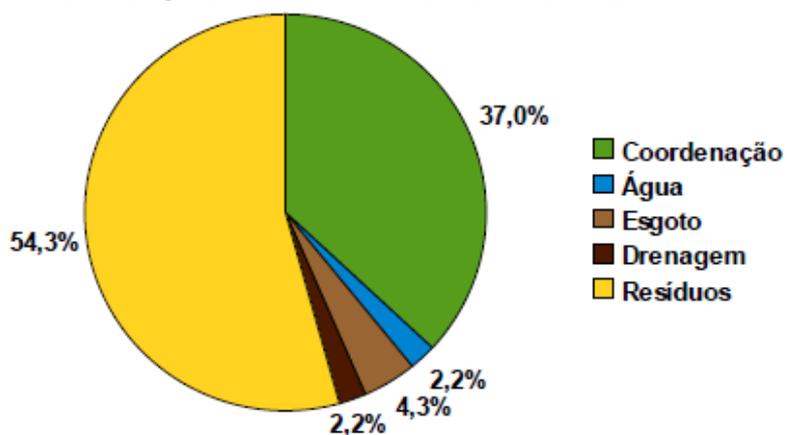
**Gráfico 6: Balanço dos Questionamentos Realizados nas Audiências Públicas do PMSB**



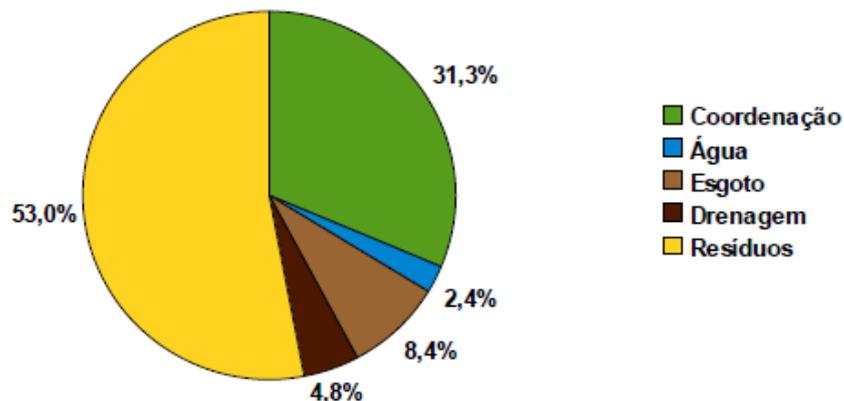
**Gráfico 7: Divisão dos Questionamentos realizados na 1ª Audiência Pública**



**Gráfico 8: Divisão dos Questionamentos realizados na 2ª Audiência Pública**



**Gráfico 9: Divisão Geral dos Questionamentos realizados nas Audiências Públicas do PMSB**



De maneira geral, aumentar a participação social é uma das prioridades do Grupo de Trabalho do PMSB, por meio do programa de Educação Ambiental. A integração com os conselhos municipais e agências de fiscalização também são fundamentais para ampliar as discussões sobre o tema, fornecendo subsídios técnicos para a implementação das ações previstas e para as futuras revisões e atualizações.

## 5. RESUMO DOS OBJETIVOS E METAS

Este capítulo visa, através de uma única planilha, facilitar a visualização dos **31 Objetivos** propostos pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, divididos em 5 Eixos Temáticos, conforme o **Quadro 5.1**:

**Quadro 5.1: Total dos Objetivos e Investimentos Previstos no PMSB de Campinas**

EIXOS TEMÁTICOS DO PMSB	Nº DE OBJETIVOS PROPOSTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO	TEMPO PARA CUMPRIMENTO DAS METAS PROPOSTAS PARA TODOS OS OBJETIVOS	INVESTIMENTO PREVISTO R\$
1. COMUNS AO SANEAMENTO	6	Contínuo (ao longo dos 20 anos)	-
2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	5	Até 2022 (Médio Prazo)	811.119.000,00
3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	5	Até 2022 (Médio Prazo)	641.724.000,00
4. RESÍDUOS SÓLIDOS	10	Até 2033 (Longo Prazo)	332.238.231,32
5. DREANAGEM URBANA	5	Até 2033 (Longo Prazo)	833.910.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	-	<b>2.618.991.231,32</b>

A seguir, o **Quadro 5.2** permite o acompanhamento das metas estabelecidas para cada objetivo, considerando o horizonte de planejamento do PMSB, que é de 20 anos.

**Quadro 5.2: Resumo dos Objetivos e Metas Propostas por Eixo Temático do PMSB de Campinas**

EIXOS DO PMSB	OBJETIVOS PROPOSTOS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
COMUM 6 Objetivos	1.GESTÃO DO PMSB DE CAMPINAS	Sistema de Informação																				Contínua
	2.EDUCAÇÃO AMBIENTAL																					Contínua
	3. FICALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Fiscal On-line																				Contínua
	4.PLANO DAS BACIAS PCJ																					Contínua
	5. PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL																					Contínua
	6. SANEAMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Núcleo de Apoio																				Contínua
ÁGUA 5 Objetivos	7.PROGRAMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA a) Captação											Médio Prazo										
	7.PROGRAMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA b) Adução						Curto Prazo															
	7.PROGRAMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA c) Reservação						Curto Prazo															
	7.PROGRAMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA d) Rede de Distribuição						Curto Prazo Exceto Jd. Sta. Maria I															
	8. PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA	Avaliação do Sistema																				Contínua
	9. PROGRAMA DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA						Curto Prazo															
	10. PROGRAMA DE USO RACIONAL DA ÁGUA	Projeto Reágua																				Contínua
	11. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS																					Contínua

Quadro 5.2: Resumo dos Objetivos e Metas Propostas por Eixo Temático do PMSB de Campinas (Continuação)

EIXOS DO PMSB	OBJETIVOS PROPOSTOS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																			METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
ESGOTO 5 Objetivos	12.SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO	ETE Boa Vista																			Médio Prazo
	13. SISTEMA DE COLETA E AFASTAMENTO																				Médio Prazo
	14. MACROSSISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO																				Médio Prazo
	15.VENDA DE ÁGUA DE REÚSO																				Curto Prazo
	16. DESTINAÇÃO DOS LODOS																				Curto Prazo
RESÍDUOS SÓLIDOS 11 Objetivos	17.OTIMIZAR A COLETA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	Instalação de Contêiner																			Longo Prazo
	18. AMPLIAR E MELHORAR O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA	Equipar as Cooperativas																			Longo Prazo
	19. MELHORAR A EFICIÊNCIA NA LIMPEZA DE VIAS PÚBLICAS																				Curto Prazo
	20. GESTÃO DE RECURSOS DO DLU																				Curto Prazo
	21. GERENCIAR OS RCC																				Curto Prazo
	22. LEVANTAR INFORMAÇÕES REFERENTES AOS GERADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS																				Curto Prazo
	23. LOGÍSTICA REVERSA																				Continua
	24. VALORIZAÇÃO DOS RSUs LEI FEDERAL Nº 12.305/10																				Curto Prazo

Quadro 5.2: Resumo dos Objetivos e Metas Propostas por Eixo Temático do PMSB de Campinas (Continuação)

EIXOS DO PMSB	OBJETIVOS PROPOSTOS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
RESÍDUOS SÓLIDOS 11 Objetivos	25. GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	[Barra amarela]																				Médio Prazo
	26. GERENCIAR OS RSS	[Barra azul]																				Contínua
DRENAGEM URBANA 5 Objetivos	27. MITIGAR PONTOS CRÍTICOS DE ALAGAMENTO E INUNDAÇÕES	[Barra verde]																				Longo Prazo
	28. ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS	[Barra laranja]																				Curto Prazo
	29. ELABORAR PLANO DIRETOR DE DRENAGEM URBANA	[Barra laranja]																				Curto Prazo
	30. CONSERVAÇÃO DO SOLO E CONTROLE DA EROÇÃO	[Barra verde]																				Longo Prazo
	31. GESTÃO INSTITUCIONAL DA SEINFRA	[Barra azul]																				Contínua

## 6. RESUMO DOS PROGRAMAS E AÇÕES

Assim como no capítulo anterior, os quadros apresentados a seguir visam facilitar a visualização das **128 Ações** propostas no PMSB de Campinas, separadas pelos eixos temáticos e distribuídas ao longo dos 20 anos de planejamento.

**Quadro 6.1: Total das Ações Previstas no PMSB de Campinas**

EIXOS TEMÁTICOS DO PMSB	Nº DE AÇÕES PROPOSTAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO	INVESTIMENTO PREVISTO R\$	Nº DE AÇÕES CONFORME AS METAS E PRAZOS				
			Concluído	2014	2015-2018	2019-2022	2023-2033
1. COMUNS AO SANEAMENTO	20	-	-	-	3	-	17*
2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	46	811.119.000,00	1	7	30	2	6*
3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	30	641.724.000,00	-	4	14	12	-
4. RESÍDUOS SÓLIDOS	20	332.238.231,32	-	1	10	1	5 + 3*
5. DREANAGEM URBANA	12	833.910.000,00	-	2	3	-	3 + 4*
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>2.618.991.231,32</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>60</b>	<b>15</b>	<b>38</b>

\* Ações Contínuas (ao longo do ano)

**Quadro 6.2: Detalhamento das Ações Propostas como Eixo Temático Comum ao PMSB de Campinas**

OBJETIVOS/PROGRAMAS COMUNS AO SANEAMENTO	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																			METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
1.GESTÃO DO PMSB DE CAMPINAS 6 Ações	1. Grupo Permanente de Trabalho do PMSB	[Barra azul]																			Contínua
	2. Sistema Municipal de Informações De Saneamento Básico	[Barra laranja]																			Curto Prazo
	3. Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Desempenho	[Barra azul]																			Contínua (Anual)
	4. Apoio Institucional – Capacitação e Assistência Técnica	[Barra azul]																			Contínua
	5. Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Parceria	[Barra azul]																			Contínua
	6. Regularização e Normalização - Medidas Não Estruturais	[Barra azul]																			Contínua
2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL 6 Ações	7. Educação Ambiental – Livre	[Barra azul]																			Contínua
	8. Educação Ambiental – Jovens	[Barra azul]																			Contínua
	9. Educação Ambiental – Conselheiros	[Barra azul]																			Contínua
	10. Educação Ambiental – Agenda	[Barra azul]																			Contínua
	11. Educação Ambiental – Incentivo a Não Geração	[Barra azul]																			Contínua
	12. Comunicação Social	[Barra azul]																			Contínua
3. FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL 2 Ações	13. Fiscal On-line	[Barra laranja]																			Curto Prazo
	14. Licenciamento Ambiental Municipal	[Barra azul]																			Contínua

**Quadro 6.2: Detalhamento das Ações Propostas como Eixo Temático Comum ao PMSB de Campinas (Continuação)**

OBJETIVOS/PROGRAMAS COMUNS AO SANEAMENTO	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
4. PLANO DAS BACIAS PCJ 1 Ação	15. Elaboração de Planos e Projetos	[Barra azul contínua]																				Contínua
5. PROGRAMA MVA 1 Ação	16. Compartilhamento de Informações	[Barra azul contínua]																				Contínua
6. SANEAMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	17. Núcleo de Apoio ao Saneamento Rural	[Barra laranja]					[Barra branca]															Curto Prazo
	18. Drenagem Rural	[Barra azul contínua]																				Contínua
	19. Saneamento Rural	[Barra azul contínua]																				Contínua
	20. Desenvolvimento Rural Sustentável Microbacias II	[Barra azul contínua]																				Contínua

Quadro 6.3: Detalhamento das Ações Propostas no Abastecimento de Água do PMSB de Campinas

OBJETIVOS/PROGRAMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SUB PROGRAMAS	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
7. PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA  25 Ações	a) CAPTAÇÃO	1. Adutora Bruta ARA6 para as ETAs 3 e 4	█																				Curto Prazo
		2. Estudos de Novas Alternativas de Vazões	█																				Médio Prazo
	b) ADUÇÃO	3. Subadutora São Bernardo DIC II	█																				Curto Prazo
		4. Subadutora PUCC	█																				Curto Prazo
		5. Subadutora Monte Belo	█																				Curto Prazo
		6. Subadutora Gargantilha	█																				Curto Prazo
		7. Subadutora Bananal	█																				Curto Prazo
		8. Subadutora Estância Paraíso	█																				Curto Prazo
		9. Subadutora Village Campinas	█																				Curto Prazo
	c) RESERVAÇÃO	-	█																				Curto Prazo
	d) REDE DE DISTRIBUIÇÃO	11. Recanto Colina Verde	█																				Curto Prazo
		12. Vale das Garças	█																				Curto Prazo
		13. Estância Paraíso	█																				Condomínio
		14. Chácara Recreio Santa Fé	█																				Curto Prazo

**Quadro 6.3: Detalhamento das Ações Propostas no Abastecimento de Água do PMSB de Campinas (Continuação)**

OBJETIVOS/PROGRAMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SUB PROGRAMAS	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
7. PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA  25 Ações	d) REDE DE DISTRIBUIÇÃO	15. Chácara Gargantilha	█																				Curto Prazo
		16. Bananal/Carlos Gomes	█																				Curto Prazo
		17. Morada das Nascentes	█																				Curto Prazo
		18. Recanto da Fortuna	█																				Curto Prazo
		19. Jardim Sta Maria I	█																				Médio Prazo
		20. Chácara São Martinho	█																				Curto Prazo
		21. Jardim Maringá	█																				Curto Prazo
		22. Jardim Marialva	█																				Curto Prazo
		23. Jardim Monte Alto	█																				Curto Prazo
		24. Chácara Morumbi	█																				Curto Prazo
		25. Pq. Xangrilá/Lucimmar	█																				Curto Prazo
8. PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA – PSA  3 Ações		26. Avaliação do Sistema	█																				Curto Prazo
		27. Monitoramento Operacional	█																				Contínua
		28. Planos de Gestão	█																				Contínua

**Quadro 6.3: Detalhamento das Ações Propostas no Abastecimento de Água do PMSB de Campinas (Continuação)**

OBJETIVOS/PROGRAMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033		
9. PROGRAMA DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA  13 Ações	29. Jardim das Oliveiras	■																					Imediato
	30. Jd. Nova Europa - Bloco 1	■																					Imediato
	31. Setor Chapadão	■																					Imediato
	32. Vila Joaquim Inácio	■																					Imediato
	33. Jd. Nova Europa - Bloco 2	■																					Imediato
	34. Jardim Eulina	■																					Imediato
	35. Jd. IV Centenário	■																					Imediato
	36. Nova Campinas I e II		■	■	■	■	■																Curto Prazo
	37. Jardim Planalto		■	■	■	■	■																Curto Prazo
	38. Palo Alto (Paineiras)		■	■	■	■	■																Curto Prazo
	39. Jardim Primavera		■	■	■	■	■																Curto Prazo
	40. Jardim Paulistano		■	■	■	■	■																Curto Prazo
	41. Vila Carminha		■	■	■	■	■																Curto Prazo

**Quadro 6.3: Detalhamento das Ações Propostas no Abastecimento de Água do PMSB de Campinas (Continuação)**

OBJETIVOS/PROGRAMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																			METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
10. PROGRAMA DE USO RACIONAL DA ÁGUA  3 Ações	42. Projeto Reágua	█																			Curto Prazo
	43. Projeto Esmeraldina																				Implantado
	44. Medição Individualizada em Condomínios	█																			Contínua
11. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS  2 Ações	45. SANASA na Comunidade	█																			Contínua
	46. Minha Escola na SANASA	█																			Contínua

Quadro 6.4: Detalhamento das Ações Propostas no Esgotamento Sanitário do PMSB de Campinas

OBJETIVOS/PROGRAMAS ESGOTAMENTO SANITÁRIO	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
12.SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO  5 Ações	1. ETE Bananal/Carlos Gomes	█																				Médio Prazo
	2. ETE Monte Belo	█																				Médio Prazo
	3. Sistema San Martin	█																				Médio Prazo
	4. Sistema Boa Vista	█																				Curto Prazo
	5. Sistema Nova América	█																				Médio Prazo
13. SISTEMA DE COLETA E AFASTAMENTO  13 Ações	6. Sistema Samambaia	█																				Imediato
	7. Sistema Sousas	█																				Médio Prazo
	8. Sistema Barão Geraldo	█																				Médio Prazo
	9. Sistema Anhumas	█																				Curto Prazo
	10. Bairro em área isolada com abastecimento de água	█																				Médio Prazo
	11. Bairro em área isolada sem abastecimento de água	█																				Médio Prazo
	12. Sistema San Martin	█																				Curto Prazo
	13. Sistema Santa Mônica	█																				Imediato
	14. Sistema Boa Vista	█																				Curto Prazo
	15. Sistema Piçarrão (30.280 m de Rede)	█																				Curto Prazo

Quadro 6.4: Detalhamento das Ações Propostas no Esgotamento Sanitário do PMSB de Campinas (Continuação)

OBJETIVOS/PROGRAMAS ESGOTAMENTO SANITÁRIO	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
13. SISTEMA DE COLETA E AFASTAMENTO  13 Ações	16. Sistema Capivari I	█																				Médio Prazo
	17. Sistema Capivari II	█																				Curto Prazo
	18. Sistema Nova América	█																				Curto Prazo
14. MACROSISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO  10 Ações	19. Sistema Samambaia	█																				Imediato
	20. Sistema Sousas	█																				Curto Prazo
	21. Sistema Barão Geraldo	█																				Médio Prazo
	22. Sistema Anhumas	█																				Curto Prazo
	23. Sistema Arboreto	█																				Curto Prazo
	24. Sistemas Isolados	█																				Médio Prazo
	25. Sistema Santa Mônica	█																				Curto Prazo
	26. Sistema Piçarrão	█																				Médio Prazo
	27. Sistema Capivari I	█																				Imediato
	28. Sistema Capivari II	█																				Curto Prazo
15. VENDA DE REÚSO DE ÁGUA	29. Venda de Água de Reúso	█																				Curto Prazo
16. DESTINAÇÃO DE LODO	30. Destinação dos Lodos	█																				Curto Prazo

**Quadro 6.5: Detalhamento das Ações Propostas para os Resíduos Sólidos do PMSB de Campinas**

OBJETIVOS/PROGRAMAS RESÍDUOS SÓLIDOS	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
17. OTIMIZAR A COLETA E O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS  3 Ações	1. Ampliar a coleta convencional de RSD nas áreas Rurais	[Green bar]																				Longo Prazo
	2. Instalar contêineres em locais estratégicos	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
	3. Mecanizar a coleta convencional urbana	[Green bar]																				Longo Prazo
18. AMPLIAR E MELHORAR O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA  5 Ações	4. Ampliar a área de abrangência da coleta seletiva de RSU	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
	5. Eficiência e eficácia do gerenciamento dos recicláveis	[Green bar]																				Longo Prazo
	6. Estimular o mercado de reciclados	[Blue bar]																				Contínua
	7. Ampliar o número de LEVs	[Green bar]																				Longo Prazo
	8. Fomentar, Equipar e Profissionalizar as Coop. de Reciclagem	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
19. MELHORAR A EFICIÊNCIA NA LIMPEZA DE VIAS PÚBLICAS  3 Ações	9. Instalar mais coletores de resíduos na região central	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
	10. Varrição mecanizada em vias de grande circulação	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
	11. Ampliar as equipes de limpeza	[Green bar]																				Longo Prazo
20. GESTÃO DOS RECURSOS DO DLU 2 Ações	12. Fixar e cobrar tarifas por serviços prestados	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo
	13. Efetuar e Ampliar Convênios com outros Municípios	[Red bar]					[White bar]															Curto Prazo

**Quadro 6.5: Detalhamento das Ações Propostas para os Resíduos Sólidos do PMSB de Campinas (Continuação)**

OBJETIVOS/PROGRAMAS RESÍDUOS SÓLIDOS	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
21. GERENCIAR OS RCC	14. Adequar o Modelo de Gestão dos RCCs	█																				Curto Prazo
22. LEVANTAR INFORMAÇÕES SOBRE OS GERADORES DE RS	15. Cadastro dos Geradores de Resíduos Sólidos	█																				Curto Prazo
23. LOGÍSTICA REVERSA	16. Fomentar e incentivar os programas de Logística Reversa	█																				Contínua
24. VALORIZAÇÃO DOS RSUs LEI FEDERAL 12.305/10 2 Ações	17. Firmar PPP para o gerenciamento dos RSU	█																				Imediato
	18. Implantar o CIVAR	█																				Curto Prazo
25. GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	19. Recuperação dos passivos ambientais	█																				Médio Prazo
26. GERENCIAR OS RSS	20. Coleta e Tratamento dos RSS	█																				Contínua

**Quadro 6.6: Detalhamento das Ações Propostas para a Drenagem Urbana do PMSB de Campinas**

OBJETIVOS/PROGRAMAS DRENAGEM URBANA	AÇÕES PROPOSTAS	HORIZONTE DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINAS																				METAS
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
27. MITIGAR OS PONTOS CRÍTICOS DE ALAG. E INUND.	1. Obras de Micro e Macrodrenagem	[Barra verde contínua]																				Longo Prazo
28. ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS – PMRH  3 Ações	2. Elaborar Termo de Referência para PMRH	[Barra vermelha curta]																				Imediato
	3. Desenvolver o PMRH	[Barra laranja curta]																				Curto Prazo
	4. Implantar o PMRH	[Barra azul contínua]																				Contínua
29. ELABORAR PLANO DIRETOR DE DRENAGEM URBANA – PDDU  3 Ações	5. Elaborar Termo de Referência para PDDU	[Barra vermelha curta]																				Imediato
	6. Desenvolver o PDDU	[Barra laranja curta]																				Curto Prazo
	7. Implantar o PDDU de Campinas	[Barra azul contínua]																				Contínua
30. CONSERVAÇÃO DO SOLO E CONTROLE DA EROSIÃO  4 Ações	8. Captação das águas pluviais	[Barra laranja curta]																				Curto Prazo
	9. Dispositivos Complementares	[Barra azul contínua]																				Contínua
	10. Pavimentação	[Barra verde contínua]																				Longo Prazo
	11. Parques Lineares	[Barra verde contínua]																				Longo Prazo
31. GESTÃO INSTITUCIONAL DA SEINFRA	12. Quadro Técnico	[Barra azul contínua]																				Contínua

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Lei Federal nº 11.445/2007 estabeleceu um marco regulatório nas políticas relacionadas ao meio ambiente ao integrar os quatro grandes eixos do saneamento básico: água de abastecimento, esgoto sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. Além disso, a vinculação da obrigatoriedade de apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), até o exercício financeiro de 2014, para o acesso aos recursos geridos pela União serviu para reforçar esse avanço nas questões ambientais.

Durante a fase de diagnóstico (Produto 1), a prestação de cada serviço foi caracterizada, o que permitiu inferir suas principais dificuldades no sentido de integrar e universalizar o acesso ao saneamento em Campinas, de forma a delinear um panorama de quais ações devem ser implementadas, a fim de melhorar a prestação dos serviços no município.

Com relação ao Abastecimento de Água, as questões fundamentais a serem levantadas referem-se aos mananciais de captação, já que o principal manancial do município – o rio Atibaia – localiza-se na APA de Campinas e é responsável por atender 93,5% da demanda. Enquanto o manancial do rio Capivari, responsável por 6,4% da demanda, encontra-se em uma área adensada e conseqüentemente, menos protegida dos impactos ambientais advindos do processo de urbanização. Se considerado o aspecto da bacia hidrográfica como unidade de gerenciamento, nota-se que praticamente metade da população do município vive na bacia do rio Capivari e necessita ser abastecida com a água captada no rio Atibaia, evidenciando um déficit em seu balanço hídrico, o qual pode se tornar um fator limitante para o crescimento e desenvolvimento dessa região.

De maneira geral, os principais desafios do serviço de Abastecimento de Água são: proteger os mananciais; aumentar a cobertura do serviço; diminuir as perdas na distribuição de água tratada; viabilizar estudos de capacidade hídrica para o município, inserido na Macrometrópole Paulista; e, por fim, renovar a outorga do Sistema Cantareira, que deverá levar em conta o crescimento populacional e econômico da Região Metropolitana de Campinas.

Nesse sentido, a fim de manter a continuidade, regularidade e qualidade na prestação do serviço de Abastecimento de Água, a SANASA conta com ações distribuídas no horizonte de 20 anos referentes aos: Programa de Abastecimento de Água; Plano de Segurança da Água; Programa de Combate às Perdas de Água; Programa de Uso Racional da Água e Programas Socioambientais.

Quando se trata do Esgotamento Sanitário, os principais desafios referem-se à universalização da prestação de serviço, ou seja, atingir 100% da coleta e tratamento dentro do município. No entanto, as questões de produção de água de reúso e a geração de bio sólidos também têm ganhado notoriedade. Assim, para atender aos objetivos, a SANASA conta com ações referentes a(os): Sistema de Tratamento de Esgoto; Sistema de Coleta e Afastamento; Macrossistema de Esgotamento Sanitário; Venda de Água de Reúso e Destinação de Lodos.

Quanto às questões ligadas à Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, frente à Lei nº 11.445/2007, verifica-se a necessidade de: universalizar a prestação de serviços para a totalidade das áreas rurais; promover a educação ambiental; otimizar o sistema de coleta seletiva com o fomento às Cooperativas e Associações de catadores recicláveis e a viabilização do tratamento biológico da fração orgânica dos resíduos sólidos urbanos; dispor os rejeitos de forma ambientalmente adequada; entre outros. Essas e outras questões, ainda latentes, evidenciam a necessidade de discussão e revisão do modelo de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município de Campinas, em consonância com a Lei Federal nº 12.305/2010 – PNRS.

No intuito de garantir o atendimento das exigências da Lei nº 11.445/2007, estão previstas ações referentes aos Programas: Educação Ambiental, Otimização da Coleta e o Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos; Ampliação e Melhoria da Coleta Seletiva; Melhoria na Eficiência da Limpeza Pública; Gestão de Recursos de Limpeza Urbana; Gerenciamento dos RCC; Valorização dos RSU; Levantamento de Informações Referentes aos Geradores de Resíduos Sólidos; Logística Reversa; Fiscalização e Denúncia Anônima de Descartes Irregulares; Gerenciamento dos Passivos Ambientais; e, o Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde.

Por fim, a Drenagem Urbana concentra suas dificuldades no combate aos pontos críticos - sujeitos às inundações, enchentes e alagamentos - frutos de um processo de urbanização desorganizado, com altos índices de adensamento e impermeabilização na região central, a qual concentra a maior ocorrência de casos. Para tanto, torna-se fundamental: o monitoramento hidrológico detalhado e especializado, que empregue a bacia hidrográfica como unidade de planejamento; a caracterização da malha hídrica do Município; a atualização do mapa de uso e ocupação do solo; entre outros.

De modo que estão previstas ações referentes aos Programas: Mitigação dos Pontos Críticos de Alagamento e Inundação; Plano Municipal de Recursos Hídricos; Plano Diretor de Drenagem Urbana; Conservação do Solo e Controle da Erosão; Fiscalização e Gestão Institucional da SEINFRA.

Em suma, para que o planejamento e execução dessas ações com horizonte de 20 anos sejam integrados, estão previstos alguns Programas Comuns ao Saneamento Básico, como a formação de um grupo de trabalho permanente para acompanhar a implementação de ações, fazer cumprir os objetivos e metas estabelecidos e atuar na revisão do PMSB, pelo menos quadrienalmente. Ressalta-se que, conforme apontado também pelo Controle Social, verificou-se a necessidade de inclusão da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTR) e do Departamento de Defesa Civil, vinculado à Chefia de Gabinete do Prefeito, na constituição do grupo permanente.

Além disso, está prevista a criação de um Sistema Integrado de Informações de Saneamento Básico, cujo objetivo é alimentar um banco de dados, o qual possibilitará a compilação de relatórios anuais, bem como o cálculo do Indicador de Salubridade Ambiental de Campinas (ISAm).

Paralelamente, devem ser citados os Programas de Gestão do PMSB de Campinas, Educação Ambiental; Fiscalização e Licenciamento Ambiental; Município Verde e Azul; Saneamento Rural e Sustentável e o Plano de Bacias do PCJ, os quais fomentarão as ações integradas de saneamento básico em Campinas.

A experiência mostra que o Plano Municipal de Saneamento Básico serviu para elencar os problemas durante o diagnóstico, estabelecer objetivos e metas a serem cumpridos, bem como propor ações e programas, a fim de melhorar a prestação dos serviços de saneamento em Campinas, no entanto o detalhamento e a execução dessas ações só serão possíveis mediante a um consenso entre o técnico e o controle social, ao longo dos próximos 20 anos.

## 8. MINUTA DE DECRETO

### **DECRETO Nº XX. XXX DE XX DE DEZEMBRO DE 2013**

*(Publicação no DOM XX/12/2013: 01)*

Regulamenta o artigo 203 da Lei Orgânica de Campinas.

### **INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

O Prefeito Municipal de Campinas, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando a Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, e as suas atualizações.

Considerando o Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei Federal nº 11.445.

Considerando a Lei Orgânica do Município de Campinas, de 30 de março de 1990, e as suas atualizações.

Considerando a Lei Complementar Municipal nº 15, de 27 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Campinas, e as suas atualizações.

Considerando a Lei Municipal nº 14.241, de 10 de abril de 2012, que ratifica a subscrição do protocolo de intenções para constituição da agência reguladora dos serviços de saneamento das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - Agência Reguladora PCJ, e as suas atualizações.

Considerando o Decreto Municipal nº 17.775, de 22 de novembro 2012, que dispõe sobre a criação dos membros do Conselho de Regulação e Controle Social do Município, para atuar como mecanismo consultivo no âmbito da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – ARES-PCJ.

### **DECRETA:**

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, nos termos do Anexo Único, que constitui parte integrante deste Decreto.

Art. 2º Será dado o prazo de 90 (noventa) dias para a criação do Grupo de Acompanhamento Permanente, responsável por acompanhar a evolução das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico, garantido assim sua continuidade e qualidade de desempenho.

Art. 3º Os prestadores dos serviços públicos de saneamento básico, conforme o Plano Municipal de Saneamento Básico, deverão elaborar relatório anual contendo as ações desenvolvidas e os indicadores de desempenho, para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia desses serviços públicos.

§ 1º Os relatórios deverão ser apresentados no primeiro trimestre de cada ano, com o

objetivo de anteceder a discussão e aprovação da Lei Orçamentária Anual do Município de Campinas.

§ 2º Para o ano de 2014, o próprio Plano Municipal de Saneamento Básico será considerado como primeiro relatório, devendo ser verificados os orçamentos destinados para cada ação ou programa previsto para o ano.

Art 4º A SVDS ficará responsável pela adoção das medidas pertinentes para a instituição do Grupo de Acompanhamento Permanente, previsto no art 2º.

Art. 5º Deverá ser criado o sistema municipal de informações sobre os serviços públicos de saneamento básico, onde cada prestador será responsável pela sua formatação de forma compatível com as necessidades do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Campinas, XX de dezembro de 2013.

**JONAS DONIZETTE**

Prefeito Municipal

**MÁRIO ORLANDO GALVES DE CARVALHO**

Secretário de Assuntos Jurídicos

**ROGÉRIO MENEZES**

Secretário do Verde e do Desenvolvimento Sustentável

**ARLY DE LARA ROMEO**

Presidente da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

**ERNESTO PAULELLA**

Secretário de Serviços Públicos

**CARLOS AUGUSTO SANTORO**

Secretário de Infraestrutura

Redigido na Coordenadoria de Planejamento e Educação Ambiental, Secretaria Municipal do Verde e do Desenvolvimento Sustentável – SVDS, de acordo com os elementos constantes no protocolado nº 2012/10/42277, sob o nome da antiga Secretaria Municipal do Meio Ambiente, atual SVDS.

# ANEXOS